

Projeto Piloto Eventos Integrados e Integradores - Reinterpretação da Concepção de Evento –

APRESENTAÇÃO DO CONCEITO E PROPOSTA

Ao focar o turismo de um ponto de vista econômico, pode-se notar que os eventos apresentam duplo valor: por um lado, são importantes no que tange ao *marketing* e promoção de destinos e, por outro, revelam-se instrumento indispensável no desenvolvimento de produtos turísticos.

Contudo, ao ampliar o foco, nota-se que os eventos possibilitam enxergar o modo de viver e de se organizar de uma comunidade. São a sua imagem. Constituem e expressam a sua identidade. Desse ponto de vista, os eventos ganham outros valores, além dos econômicos: valores sociais e culturais.

Olhar para o turismo e para os eventos dessa perspectiva mais ampla significa, portanto, observá-los como possibilidade de transformação das comunidades que integram e da qual são expressão, seja no sentido da mudança, seja no sentido do reconhecimento e afirmação da identidade.

Com a convicção de que os eventos integram valores econômicos, sociais e culturais é que se apresenta esta proposta de **Eventos Integrados e Integradores**. Trata-se de compreender o evento como um acontecimento que ressoa e vai além de sua constituição objetiva e material e dos resultados quantitativos que alcança.

O desafio que se propõe é, justamente, compreender como potencializar um evento para que nele se expresse a sua integração na comunidade e a integração da comunidade nele. Assim, conceituamos que:

Evento Integrado é aquele que se insere, faz parte, integra a vida de uma comunidade de modo permanente e contínuo, afetando as relações e práticas sociais, sejam elas produtivas, culturais ou relativas ao ambiente, expressando os interesses econômicos, os desejos lúdicos e festivos, as manifestações cívicas e ideológicas e propiciando à comunidade protagonizar sua própria história por meio de ampla participação de agentes individuais e coletivos.

Evento Integrador é aquele acontecimento que reúne, apresenta e faz interagir as múltiplas forças produtivas, culturais, ambientais que expressam a vida de uma comunidade, ou seja, toda a sua cadeia produtiva primária e secundária, assim como os agentes econômicos, sociais e a mais variada gama de pessoas, utensílios, equipamentos e ferramentas mobilizados como consequência de sua existência.

A proposta de **Eventos Integrados e Integradores**, tal como aqui se apresenta, pode ser aplicada nos mais variados tipos de eventos: festivos, culturais, econômicos, técnicos e outros.

Deste modo, propõe-se, concretamente, por meio de um estudo de caso, investigar o tema em duas etapas. A **primeira etapa** compreende uma investigação exploratória em torno da identificação e compreensão do modo de interação dos agentes sociais e econômicos na organização e realização de um evento. Essa fase pode ser entendida como o momento de construção de um método que possibilite outras formas de gestão de eventos, pautado pela noção de participação, e cujo objetivo é a dinamização do contexto onde o evento acontece. Já a **segunda etapa** visa à experimentação do modelo metodológico construído, remodelando a edição do evento a partir dessa nova forma de gestão.

No caso, o evento objeto de estudo e experimentação é a Fenavinho Brasil – Festa Nacional do Vinho, realizada bianualmente no município de Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul.

REINTERPRETAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE EVENTOS COM FOCO INTEGRADO E INTEGRADOR

Considerando-se a contextualização, as análises, descrições e definições analisadas, para reinterpretar os eventos com foco integrado e integrador toma-se os seguintes pressupostos:

- o desejo coletivo do desenvolvimento territorial integral como condição para a integração a partir do desenvolvimento do turismo;
- a integração como condição para a cooperação entre dos diversos atores e instâncias regionais: econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais;

- a cooperação como condição para a sustentabilidade do ambiente natural e cultural;
- a sustentabilidade do ambiente natural e cultural, diferenciadora de uma região em relação a outras, como condição da competitividade do destino turístico;
- a competitividade do destino como condição para o desenvolvimento do turismo;
- os eventos como eixo integrador: dos produtos e atrativos turísticos e não-turísticos regionais; do desenvolvimento do turismo com o desenvolvimento de territorial integral; dos atores e instâncias econômicas, políticos, sociais, culturais e ambientais, por meio da cooperação no planejamento, organização e gestão dos eventos com vistas à sustentabilidade e à competitividade do destino.

Com base nesses pressupostos, eventos podem ser reinterpretados como expressão de um acontecimento permanente no tempo e disperso no espaço territorial do destino, pois expressão da vida da comunidade. Vida capturada em momentos planejados para lhe dar visibilidade e possibilitar que seja experimentada, conhecida e pensada, eventualmente, por turistas e pela própria comunidade: feiras, festas, seminários, concursos, sarais, espetáculos, vivências...

O acontecer dos eventos, nesse sentido, envolve todos os momentos de um processo constituído por estudos, criação, cultivo, elaboração, produção, significação, promoção, comercialização e consumo daquilo que é o motivo do acontecimento. O acontecer de eventos, portanto, é processual e exige vivência, experiência, conhecimentos teóricos, técnicos e históricos, tecnologia, formação básica e profissional, expressões artísticas e culturais, participação política, entre outras coisas, que caracterizam a vocação turística e a identidade socioambiental local, aqui denominadas vertentes do tema-motivo dos eventos.

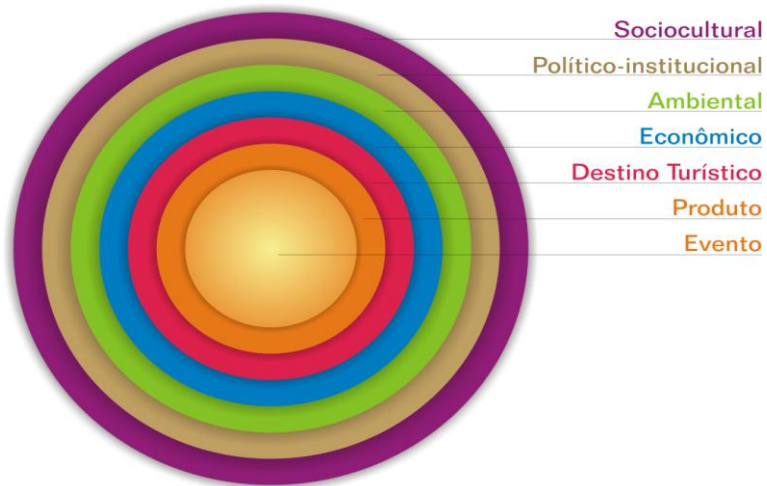
Os diferentes momentos e vertentes do processo podem ser sentidos, pensados, experimentados em tempos e espaços determinados seguindo uma programação pré-definida que os valorize.

Os eventos são espaços de cooperação, são espaços públicos, abertos ao encontro das diferenças constituintes da identidade local, por meio dos quais o território se desterritorializa e se reterritorializa pelas relações com o estrangeiro (turistas): a cultura, os valores, o modo de viver local, expressos por meio dos eventos, saem do território para o mundo e o mundo chega ao local trazendo outros costumes, outros valores, outros modos de viver, outras tecnologias, outros conhecimentos, outros modos de expressão cultural, por meio da reflexão.

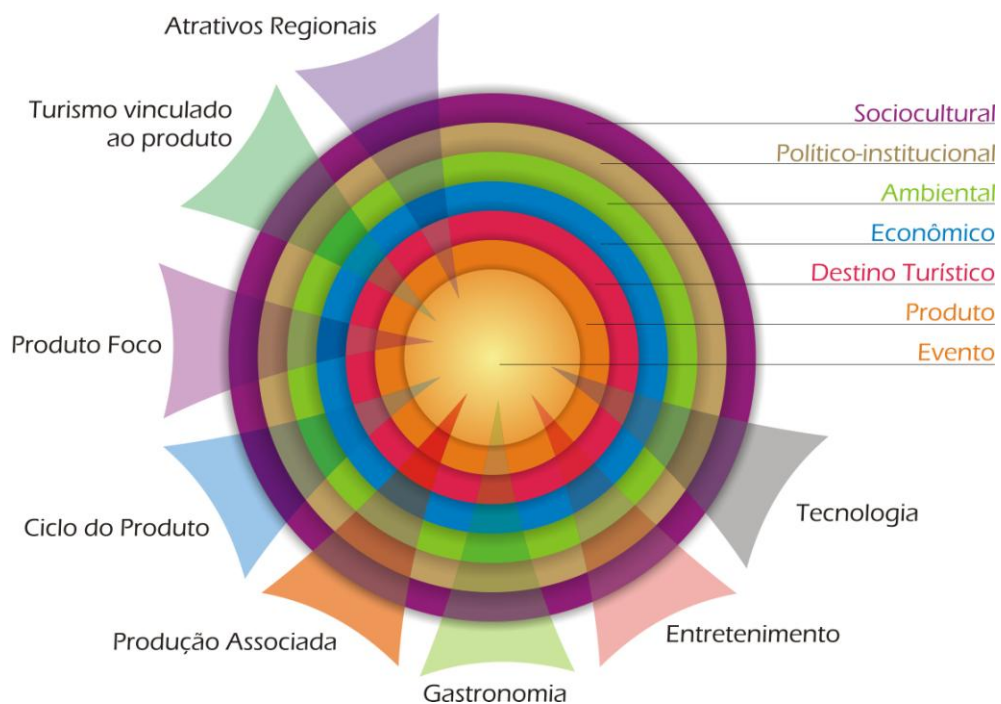
Conceber eventos como integrados e integradores, assim, significa compreendê-los como acontecimentos inseridos continuamente e permanentemente no ambiente sociocultural de uma localidade:

- como expressão das relações e das práticas sociais locais: dos interesses econômicos, dos desejos lúdicos e festivos, das manifestações cívicas e ideológicas de uma comunidade que protagoniza sua própria história por meio de ampla participação de agentes individuais e coletivos.
- como reflexão nas relações e nas práticas sociais locais: fazem interagir as múltiplas forças políticas, econômicas, culturais, ambientais e todas aquelas que se ligam indiretamente aos eventos e a mais variada gama de pessoas, utensílios, equipamentos e ferramentas mobilizados para fazê-los acontecer.
- Para que se possa compreender melhor a concepção de eventos com foco integrado e integrador, propõe-se visualizar o conceito na forma de mandala.
- Mandala é uma representação geométrica da dinâmica relação entre os anéis que a compõem. A mandala também é vista como representação do círculo mágico ou concentração de energia. Universalmente, a mandala é o símbolo da totalidade, da integração e da harmonia.

No caso dos “eventos integrados e integradores”, a mandala mostra os eventos como processo integrador cujas características intrínsecas são desenhadas em forma de anéis. Cada anel é interdependente e indissociável dos demais, necessitando de serem pensados de forma conjunta e dinâmica frente ao conceito apresentado.



▪ **Figura 1: Mandala com anéis representativos das características integradoras intrínsecas aos eventos**



▪ **Figura 2: Mandala com anéis representativos das características integradoras intrínsecas aos eventos, atravessados pelas vertentes do tema-motivo**

Considerando o conceito eventos integrados e integradores, pode-se definir os seguintes objetivos para sua implantação:

No que concerne aos eventos em si:

- Integrar os anéis que os constituem, isto é, planejá-los, organizá-los e geri-los como produto turístico, como promotor do destino, como dinamizador da economia local, como sensibilizador para as questões ambientais, como articuladores político-institucional, como integradores sociocultural;
- Integrar os atrativos e atividades (programação) em torno do seu tema-motivo;
- expressar as relações e práticas sociais locais por meio da programação.

No que concerne às relações dos eventos com a comunidade:

- Integrar os setores econômicos e suas respectivas cadeias produtivas, os atores e instâncias políticas, sociais, culturais e ambientais diretamente e indiretamente envolvidos numa rede de cooperação;
- Integrar eventos com outros atrativos/produtos, turísticos do local/região, numa rede de cooperação do setor do turismo.
- Refletir nas relações e práticas sociais por meio das relações que se estabelecem na comunidade para fazê-los acontecer e por meio das novidades trazidas para sua programação e pelo contato com os turistas.

No que concerne às relações entre eventos

- Estimular a inovação dos eventos locais/regionais já existentes;
- Criar uma rede de eventos em torno do tema-motivo que os identifica, a vocação turística e a identidade regional, de modo a diferenciar um evento do outro no mesmo território, para torná-los competitivos;
- Criar novos eventos conforme necessidade diagnosticada pelas relações de integração.

Formação do Comitê Gestor Regional

Quando foi constituído o Comitê Gestor Regional com a principal atribuição, na primeira etapa do projeto, de acompanhar as ações desenvolvidas pela equipe técnica, fornecendo e auxiliando na coleta de informações, na elaboração do plano de ação e sua validação. Na fase de execução das ações planejadas, os integrantes do Comitê assumiram seu papel efetivamente de gestor do projeto, onde se tornaram responsáveis pela execução e monitoramento dos resultados alcançados, constituindo o núcleo da rede de cooperação proposta no projeto.

A criação do Comitê Gestor Regional ocorreu quando da apresentação da concepção do projeto “Eventos Integrados e Integradores”, para representantes do poder público, entidades da sociedade civil e iniciativa privada, tanto do município de Bento Gonçalves como também de outros cinco municípios da região da Uva e Vinho e que formam o núcleo territorial de maior expressão na vitivinicultura brasileira. Neste sentido, o Comitê foi composto com 18 (dezoito) entidades membros, representando o poder público, entidades da sociedade civil e iniciativa privada e instituições de ensino e pesquisa do território inicial, mas está aberto para novas indicações, desde que estejam comprometidas como foco do projeto.

SETORES	ENTIDADES
Prefeituras	Prefeitura de Bento Gonçalves
	Prefeitura de Caxias do sul
	Prefeitura de Flores da Cunha
	Prefeitura de Garibaldi
	Prefeitura de Monte Belo do Sul
Entidades relacionadas com o Turismo	SHRBS Região Uva e Vinho
	Atuaserra
	Caminhos de Faria Lemos
	Associação Caminhos de Pedra
	Associação Vale do Rio das Antas
	Bento Convention Bureau
	Caxias do Sul Convention Bureau
	Festa da Uva
	Fenachamp
	Rota dos Espumantes
	Entidades vinculadas ao setor vinícola
APROVALE	
EMATER de Bento Gonçalves	
AGEVIN	
AVIGA	
APROBELO	
Entidades vinculadas ao evento (projeto piloto - estudo de caso)	Fenavinho
	Fundaparque

Objetivos do Projeto

- Construir uma metodologia alternativa para o planejamento, a gestão e a organização de eventos com base no conceito **Eventos Integrados e Integradores**
- Realizar estudo de experimentação desse modelo

Metodologia do Projeto

- Diagnóstico do contexto a ser trabalhado
- Formação do Comitê Regional
- Elaboração do Plano de Ação para o projeto
- Desencadeamento do Plano Proposto

Síntese do Planejamento para implantação do Conceito na Região da Uva e Vinho

Período: 2009 – 2012

Temática a ser trabalhada: Uva e Vinho

Recorte territorial: Bento Gonçalves

Caxias do Sul

Flores da Cunha

Garibaldi

Monte Belo do Sul

Visão de Futuro

Ser um movimento que busca o desenvolvimento sustentável nos municípios de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Flores da Cunha, Garibaldi e Monte Belo do Sul, a partir do conceito de “Eventos Integrados e Integradores” na temática uva e vinho.

Benefícios para os Envolvidos

- Valorização e preservação do patrimônio natural e cultural, próprios da região, e qualificação das relações e práticas sociais
- Desenvolvimento da capacidade de gerar negócios e empregos e de distribuir renda na região
- Agregação de valor ao produto central do processo: o vinho da Região Uva e Vinho
- Diminuição da sazonalidade na atividade turística
- Qualificação do trabalho nas cadeias produtivas envolvidas

Estratégias e Metas

Estratégias	Metas para 2012
Fortalecimento do comitê gestor	Participação efetiva das entidades envolvidas no comitê gestor
Reinterpretação dos eventos existentes selecionados a partir do conceito de eventos integrados e integradores.	Realização de atividades relacionadas com o conceito em 6 eventos focos.
Auxílio no desenvolvimento dos eventos propostos selecionados com base no conceito de eventos integrado e integradores.	Desenvolvimento de 6 novos eventos dentro do conceito de eventos integrados e integradores.

Ampliação da participação da comunidade no processo de vida dos eventos- foco	Introduzir atividades de envolvimento efetivo da comunidade em 12 eventos do calendário regional
Auxílio no processo de qualificação dos produtos turísticos e recursos humanos envolvidos com os eventos	Qualificar 60 produtos Capacitar 3.000 pessoas
Criação de um sistema de promoção integrada dos eventos-foco.	Ampliar em 18% a taxa de ocupação hoteleira ao final de 2012
Criação de um sistema de monitoramento e avaliação dos eventos-foco.	Avaliar todos os eventos realizados dentro do calendário regional.

Eventos trabalhados na primeira Fase do projeto observando o estudo diagnóstico realizado na Fenavinho 2009

Garibaldi	FENACHAMP	Outubro
Monte Belo do Sul	FESTA DE ABERTURA DA VINDIMA	Janeiro
Bento Gonçalves	FENAVINHO	Fevereiro
Flores da Cunha	FESTA NACIONAL DA VINDIMA	Fev/março
Caxias do Sul	FESTA DO VINHO NOVO	Julho

Evento proposto testando conceito Integrado e Integrador

Período: 28 de maio a 06 de Junho de 2010 – primeira edição

Foco: Programação em torno do Dia do Vinho

Municípios envolvidos:

Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Flores da Cunha, Garibaldi e Monte Belo do Sul

Informações:

eventos@bentoeventos.com.br ou sindiregiao@sindiregiao.com.br